

AIP

ANTI-IMPERIALISMO

ANTI-IMPERIALISMO

A AIP promove uma campanha permanente anti-imperialista que enfrenta o hiperimperialismo liderado pelos EUA por meio da educação, mobilização e solidariedade, articulando lutas globais contra guerras, sanções e ocupações para construir o poder popular.

A Assembleia Internacional dos Povos (AIP) mantém uma campanha permanente de denúncia, educação e mobilização contra o imperialismo em todas as suas formas. Atualmente, o imperialismo alcançou uma nova e perigosa etapa, o que chamamos de hiper-imperialismo

(leia o estudo do Instituto Tricontinental “Hiperimperialismo: um novo estágio decadente perigoso”)



que é liderado pelos Estados Unidos e seus aliados, que atuam como um bloco único e integrado de dominação militar, econômica, política e cultural. Esse sistema busca manter sua hegemonia global por meio de guerras, sanções, bloqueios, bases militares e do controle da informação e da cultura, ameaçando a paz, a soberania e a vida.



Nossa luta anti-imperialista está enraizada na convicção de que os povos têm o direito de determinar seu próprio destino e viver livres de ocupação, coerção e exploração. Da Palestina a Cuba, do Sahel à América Latina, da Ásia ao coração da África, a resistência continua crescendo. A AIP trabalha para conectar essas lutas, fortalecer sua organização e gerar uma expressão internacional coletiva.

ANTI-IMPERIALISMO



A AIP promove a **Luta Anti-imperialista** como um processo global de agitação, educação e mobilização voltado para enfrentar o militarismo dos Estados Unidos e as guerras imperialistas. Organizações de todas as regiões mantêm uma agenda de assembleias, cursos de formação política,

ações culturais e mobilizações de massa que denunciam o papel destrutivo do imperialismo e promovem a solidariedade entre os povos.

A campanha aborda uma ampla variedade de temas: guerras e ocupações imperialistas; militarização de territórios e forças policiais; guerras econômicas por meio de sanções e bloqueios; o comércio de armas; destruição ambiental; normalização da violência e do genocídio; e as guerras psicológicas e culturais que buscam dominar nosso imaginário social. As organizações de cada região trazem suas próprias experiências e perspectivas, construindo uma frente comum de luta baseada nas realidades locais e na solidariedade internacional.

Por meio dessa campanha permanente, a AIP reafirma que enfrentar o imperialismo é central na luta de classes. Nós nos organizamos, estudamos e agimos juntos para pôr fim ao imperialismo e construir o poder popular.